

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: FATORES QUE OCASIONAM A BAIXA AUTOESTIMA NAS GESTANTES ASSOCIADOS AOS TRANSTORNOS MENTAIS

Relatoria: JESSICA KELLY MEDEIROS DE ANDRADE
GISELLE TORRES LAGES

Autores: MARIA LUISA ALVES DOS SANTOS
FRANCISCO FORMIGA DE SÁ JUNIOR

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A gestação é um período de peculiar suscetibilidade para as mulheres, sendo com frequência estressante física e mentalmente. Mesmo na gravidez saudável, alterações físicas e emocionais podem modificar a habilidade da mulher administrar suas funções e papéis usuais. Transtornos Mentais Comuns (TMC) incluem sintomas depressivos não psicóticos, ansiedade e queixas somáticas que afetam o desempenho das atividades diárias. A autoestima é um conceito de grande abrangência, dizendo respeito à avaliação positiva ou negativa que o indivíduo faz de si mesmo, constituindo-se, assim, em um aspecto central do eu, que desempenha papel fundamental na construção da identidade adulta. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva detectar fatores que ocasionam a baixa autoestima nas gestantes, associado aos transtornos mentais. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, onde foram encontrados artigos, mas apenas quatro atendiam a nossa procura. **RESULTADOS:** Diante da leitura e análise dos artigos científicos, pesquisas têm mostrado vários fatores associados aos TMC, tais como, baixo nível de escolaridade e/ou socioeconômico, maior faixa etária, sexo feminino, ser solteiro ou estar divorciado, estar desempregado ou não ter nenhuma ocupação, tabagismo, alcoolismo, sedentarismo e insatisfação com a imagem corporal. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, a autoestima mostrou-se relação direta com TMC, onde as mulheres com menor autoestima eram as mais propícias aos transtornos mentais. A atuação multiprofissional com gestantes deve abarcar a interação de muitos fatores. Entre eles, a história pessoal, os antecedentes ginecológicos e obstétricos, o momento histórico da gravidez, as características sociais, culturais e econômicas vigentes e qualidade da assistência. A assistência integral deve ser capaz de proporcionar à mulher e ao conceito um período satisfatório de bem-estar, visando o fortalecimento do vínculo mãe-feto.